

**BRASÍLIA** — O governador Henrique Santillo sondou o presidente José Sarney sobre a possibilidade de ele se candidatar ao Senado por Goiás em 1990, e os amigos mais próximos do presidente, os senadores Edison Lobão (PFL-MA), Alexandre Costa (PFL-MA) e Álvaro Pacheco (PFL-PI), o têm aconselhado a acatar a sugestão. Disposto a não abandonar a política agora, Sarney já disse a pelo menos um desses parlamentares que acha simpática a sugestão, até porque poderá repetir Juscelino Kubitschek, que se elegeu senador por Goiás depois de deixar a Presidência da República, em 1961.

Os investimentos que Sarney tem feito na Ferrovia Norte-Sul, assim como o apoio financeiro que vem dando à administração Henrique Santillo, possibilitariam sua eleição: O presidente — que pretende, terminado seu governo, continuar morando no Sítio de São José do Pericumã, no município goiano de Luziânia — não teria dificuldades em transferir seu título de eleitor de São Luís.

**Cafeteira** — Candidatando-se por Goiás, o presidente da República ajudaria o governador Eptácio Cafeteira, que apóia a candidatura de Sarney Filho ao governo do Maranhão, mas não desiste de se candidatar ao Senado em 1990. Em 1970, Cafeteira perdeu o Senado para Sarney e Alexandre Costa, que repetiram a dobradinha em 78, dessa vez o segundo se elegendo bionicamente. Na época, Cafeteira dizia que perdera no *tapetão* e, agora, Sarney gostaria de não atrapalhá-lo de novo.

“Pelo que sei, se o presidente Sarney desejar concorrer no Maranhão, o Cafeteira renunciaria a esse desejo”, afirma o senador Edison Lobão, mas outro amigo do presidente diz que a solução goiana é a mais viável. O ministro da Agricultura, Íris Resende, pretende ser o sucessor de Henrique Santillo e, seguramente, o seu candidato a vice será Adhemar Santillo, irmão do governador. Joaquim Roriz, nomeado recentemente governador do Distrito Federal, é irmão de Orlando Roriz, prefeito de Luziânia, um dos amigos que mais tem trabalhado pelo nome de Sarney na região em torno de Brasília, toda em território goiano.

O próprio Joaquim Roriz está disposto a dourar a imagem de Sarney nessa região, e o presidente não se negará a participar de inaugurações em Goiás. Há menos de dois anos, ele já esteve na Igreja Matriz de Luziânia, assistindo a uma missa, e sendo aplaudido na praça. Não é essa a primeira vez que Sarney tenta reproduzir fatos protagonizados por Juscelino. Quando perdoou os que o atacaram no Paço Imperial, no Rio, há dois anos, ele tentava repetir o ex-presidente, que anistiará os rebeldes de Aragarças e Jacareacanga.

# Sarney já prepara candidatura ao Senado por Goiás

JORNAL DO BRASIL

Brasil

sexta-feira, 30/9/88 □ 1º caderno □ 3